



03 a 06 de junho de 2012
Manaus (AM)

3º SENABS
SEMINÁRIO NACIONAL DE DIRETRIZES
DE ENFERMAGEM NA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE

Trabalho 69

OCORRÊNCIA DE DIARREIA INFANTIL E QUALIDADE DA ÁGUA DE CONSUMO DOMÉSTICO EM CÁCERES/MT, MUNICÍPIO DO PANTANAL BRASILEIRO

BARELLI, C.S.G.A.P. (1); GALBIATI, C. (2); SCOCHI, M. J. (3); SILVA, R. B. (4); DEMARCHI, F.F. (5)

Introdução: A diarreia é um indicador importante das condições de saúde, por sua capacidade de resposta a diversas alterações nas condições do saneamento, qualidade sanitária de alimentos, hábitos higiênicos e comportamentais de uma comunidade. A maioria das Doenças Diarreicas Agudas (DDA) é causada por diferentes agentes enteropatógenos como vírus e bactérias, podendo ter os parasitas como agentes etiológicos. Há ainda outros fatores que podem estar relacionados aos agentes enteropatógenos como a qualidade da água consumida ou em exposição e ser negligente na higiene pessoal. De acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS) a água influencia diretamente a saúde, qualidade de vida e o desenvolvimento do ser humano. O acesso à água potável e segura deve ser assegurado em quaisquer situações socioeconômicas e estágio de desenvolvimento. A qualidade da água potável é avaliada pela ausência da bactéria *Escherichia coli* e por coliformes fecais. Os serviços de tratamento de água potável devem ser assegurados pelo setor público para garantir o bem estar humano. Objetivo: relacionar a ocorrência de doença diarreica aguda em crianças com a qualidade da água consumida pela população atendidas na Unidade de Saúde da Família Vitória Régia, Cáceres, MT. Metodologia: a área de estudo foi a área de abrangência da Equipe de Saúde da Família Vitória Régia, no qual abrange quatro bairros da cidade na região sudoeste de Cáceres. Esta equipe atende uma população de mais de cinco mil pessoas. A pesquisa tratou-se de um estudo Ecológico Transversal, em que a população estudada está referenciada na Equipe de Saúde da Família Vitória Régia, no qual foram avaliadas as ocorrências dos casos de diarreia da Estratégia de Saúde da Família (ESF), utilizando a proporção do episódio diarreia em crianças de 0 a 5 de idade como evento sentinela. Os dados de ocorrência de diarreia foram coletados na unidade de saúde por meio das fichas semanais de notificações de diarreia no período de 2005 a 2009, com um total de 298 casos. A qualidade da água foi investigada nos quatro bairros, tanto da rede pública quanto de poço, devido a população usar dos dois tipos de abastecimento de água para consumo. Para isso, foi realizada aleatoriamente a coleta de água de rede pública e poço de 32 pontos, dos quais 16 casas tinham acesso à água da rede pública e 16 a poço, com quatro repetições de cada situação. A coleta da água foi realizada em setembro de 2011, de acordo com a disponibilidade da água da rede pública que é escassa nestes bairros. A análise foi realizada pelo Laboratório de Fronteira, no qual teve como parâmetros microbiológicos: coliformes totais e *Escherichia coli*. A análise da ocorrência de diarreias em relação a disponibilidade e o consumo de água foi realizada por meio da análise de variância com o teste do χ^2 , tendo o número de casos de diarreia como variável resposta (Y) e determinantes da diarreia como variáveis explicativas (X1) que foram disponibilidade de água (com abastecimento e sem abastecimento público de água), consumo de água para uso (rede e poço) e para alimentação (filtrada, fervida, clorada e sem tratamento). Para cada variável explicativa foi realizada uma análise de covariância em separado, incluída o efeito da identidade do bairro (X2) e a interação entre a variável explicativa testada (X1) e a identidade do bairro (X2). Resultados: Observou-se uma média maior de famílias que utilizam poço, e mesmo assim não se observa casos de diarreia relacionados com a água disponível para população. Ao se analisar a água coletada nos quatro bairros verificou-se que o tipo de água utilizada influencia na presença/ausência de *E. coli* ($p=0,021$, $GL=7$, 24), independente do bairro em que a família reside ($p=0,71$;



03 a 06 de junho de 2012
Manaus (AM)

3º SENABS
SEMINÁRIO NACIONAL DE DIRETRIZES
DE ENFERMAGEM NA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE

Trabalho 69

GL=3,24). Entretanto, houve interação do tipo de água consumida com a identidade do bairro ($p= 0,023$; GL= 3, 24), pois a *E. coli* esteve presente em todas as situações, tanto na rede pública quanto no poço. A presença de *E. coli* e coliformes fecais na água indica que a água não está apropriada para o consumo humano, sinalizando que o usuário tem que dispor de um tratamento no domicílio para garantir a potabilidade da água a ser consumida. Em relação aos coliformes fecais na água coletada nos bairros, verificou-se que o tipo de água utilizada influencia a presença/ausência de coliformes ($p=0,001$; GL= 1, 24), e que o mesmo está presente em maior quantidade em dois bairros. Neste caso não houve interação da fonte de água com bairro ($p= 0,06$; GL=3,24), isto quer dizer que a ocorrência de coliformes não está relacionada com o bairro, apesar de em dois bairros estar presente somente na água de poço. Conclusão: a diarreia aguda não ocorreu em função da disponibilidade de água (rede pública ou poço). E sim do não tratamento no domicílio pelo usuário, o que indica preocupação, pois, a água da rede pública de Cáceres pode ter apresentado contaminação devido possuir uma rede de abastecimento antiga e distante dos bairros estudados. Para a Enfermagem isto implica em ser difusor não só de informações quanto ao tratamento de água no domicílio, como também divulgar para as autoridades responsáveis os resultados desta pesquisa, para assim melhorar as condições do abastecimento de água no município. Referências: Brasil. Ministério da Saúde. Diretriz Nacional do Plano de Amostragem da Vigilância Ambiental em Saúde Relacionada à Qualidade da Água para Consumo Humano. Brasília, DF, maio de 2005. Organización Mundial de la Salud. Guías para la calidad del agua potable. 2. ed. Ginebra: OMS, 1995; (1):195. Ministério da Saúde (BR). Fundação Nacional de Saúde. Monitorização das Doenças Diarreicas Agudas. Diarreias ? Epidemiologia. Texto Produzido Por Juarez Pereira Dias Assessor da CNDE/CENEPI/FNS/M. 2006. Queiroz JTM, Heller L, Silva SR. Análise da Correlação de Ocorrência da Doença Diarreica Aguda com a Qualidade da Água para Consumo Humano no Município de Vitória-ES. Saúde Soc. São Paulo, 2009; 18(3):479-489. Descritores: Aproveitamento público de água, Educação em Saúde, Efeito sentinela. Eixo: O trabalho da Enfermagem na Atenção Básica/ Estratégia de Saúde da Família e os desafios da sistematização das práticas; Sessão pretendida: Sessão coordenada.

(1) SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE CÁCERES/MT; (2) UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO; (3) UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ; (4) UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO; (5) SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE CÁCERES/MT

Apresentadora:

CARLA SIMONE GIROTTI DE ALMEIDA PINA BARELLI (CARLABARELLI@TERRA.COM.BR)